

ABC tem quatro municípios entre os 100 que mais investiram em 2021, mostra anuário Multi Cidades

ABC tem quatro municípios entre os 100 que mais investiram em 2021, mostra anuário Multi Cidades

No 13º lugar, São Bernardo é a cidade mais bem posicionada no ranking divulgado pela Frente Nacional de Prefeitos

ANGÉLICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

RANKING DE INVESTIMENTO MUNICIPAL
Aporte de recursos por cidade (corrigidos pelo IPCA)

Posição	Município	Investimento (R\$ milhões)		Variação 2021/20 (%)	Part. receita total (%)
		2021	2020		
1º	São Paulo	3.817,8	4.852,3	-21,3	5,2
2º	Fortaleza	939,1	1.083,9	-13,4	11,1
3º	Belo Horizonte	831,9	896,3	-7,2	6,2
13º	São Bernardo	372,1	571,1	-34,8	7,7
29º	Santo André	195,9	214,1	-8,5	6,8
76º	São Caetano	109,5	141,8	-22,8	6,3
92º	Diadema	94,1	65,1	44,6	6,8
-	Mauá	55,7	67,1	-16,9	4,5

Fonte: Anuário Multi Cidades 2023 - Finanças dos Municípios do Brasil/Frente Nacional de Prefeitos (FNP)

Angélica Richter/Especial para o DR

Quatro municípios do ABC estão entre os 100 com maiores volumes de investimento em 2021, segundo o anuário *Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil*, lançado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP). No 13º lugar do ranking, São Bernardo é o município da região mais bem posicionado, com R\$ 372,1 milhões em investimentos no ano passado.

Santo André aparece na 29ª posição, totalizando aportes de R\$ 195,9 milhões em 2021. São Caetano, em 76º, investiu R\$ 109,5 milhões e Diadema, em 92º, R\$ 94,1 milhões.

Mauá também consta no levantamento, mas fora do ranking das 100 cidades. Em 2021, os investimentos do município somaram R\$ 55,7 milhões. Os três municípios que lideram o ranking são a Capital paulista (R\$ 3,81 bilhões), Fortaleza (R\$ 939,1 milhões) e Belo Horizonte (R\$ 831,9 milhões).

A exemplo das demais cidades brasileiras, cujos investimentos recuaram 16,9% em 2021 na comparação com o

exercício anterior, os municípios do ABC também apresentaram queda no volume de investimentos. A exceção ficou com Diadema, cujos aportes aumentaram 44,6% de 2020 para 2021. Em 2020, o governo diademense investiu R\$ 65,1 milhões e no ano passado, R\$ 94,1 milhões.

Em São Bernardo, a retração foi de 34,8%, já que em

2020 foram investidos R\$ 571,1 milhões. Na mesma base comparativa, Santo André investiu 8,5% a menos (R\$ 214,1 milhões em 2020) e São Caetano, 22,8% (R\$ 141,8 milhões).

Em Mauá, a queda no volume de investimentos foi de 16,9%. Em 2020 foram investidos R\$ 67,1 milhões, contra R\$ 55,7 milhões em 2021.

Segundo o Anuário, a queda

nos investimentos já era esperada, pois, em primeiros anos de governo, é comum que os projetos estejam em estágio de planejamento de ações e de elaboração. Porém, vale destacar que tanto em São Bernardo quanto em Santo André, os prefeitos Orlando Morando e Paulo Serra, respectivamente, foram reeleitos. Com isso, 2021 seria equivalente ao quinto ano de

mandato.

Ao se analisar os dados dos municípios da região, o percentual de investimentos em relação às receitas não chega a dois dígitos. São Bernardo é o que aplica a maior fatia de recursos (7,7%). Santo André e Diadema aparecem com 6,8%. Em São Caetano a parte destinada a investimentos no total da receita correspondeu, em 2021, a 6,3%. Em Mauá totalizou 4,5%.

■ PARTICIPAÇÃO

Os governos locais têm exercido papel crescente no financiamento e na execução dos investimentos do setor público. De 2010 a 2014, os municípios foram responsáveis por 26,8% do financiamento de todo o investimento, parcela que saltou para 37,9% no período de 2015 a 2021.

Nesse mesmo intervalo, o peso da União baixou de 26,2% para 22% e o dos Estados, de 47% para 40,1%. Sob a ótica da execução e considerando os mesmos intervalos, nos estados a taxa recuou de 47,3% para 38,5%, ao passo que a fatia dos municípios avançou de 35,6% para 44,4%. A União manteve sua participação e em 17,1%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha Cidade **Página:** 5